

PPR AÇÕES LIFE PATH 2030
PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

JANEIRO 2023

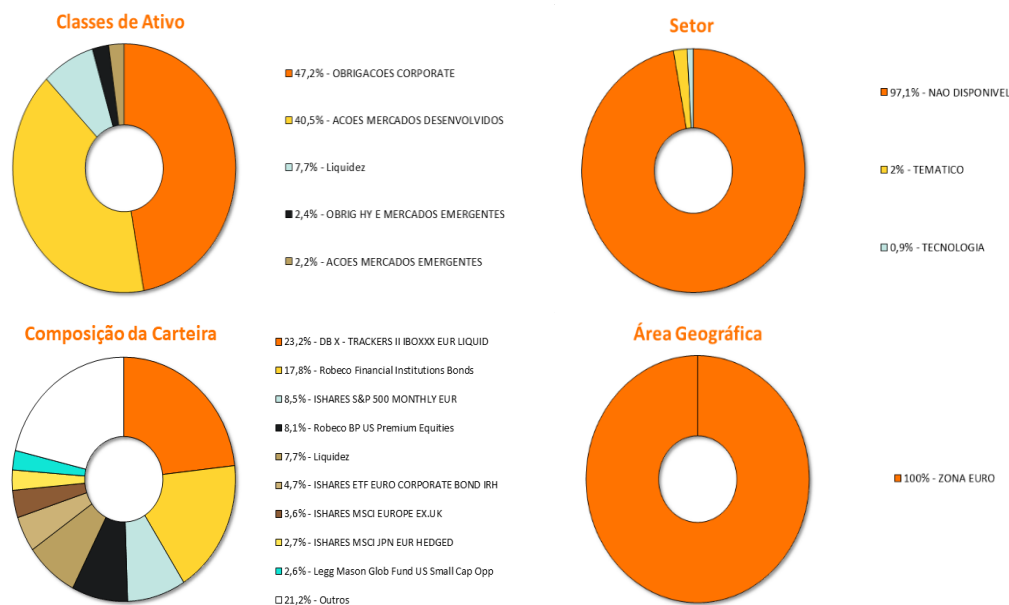
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 01/11/2013
Prémio mínimo admitido: 500 €
Entrega extra mínima admitida: 25 €
Resgate parcial mínimo: 100 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,00%
Alteração de modalidade: 0,00%
Resgate: Dentro das condições: 0,00%;
Fora das condições: < 5 anos 2,00% e ≥ 5 anos: 0,00% (de 01/09/2017 até 30/06/2023: 0,00%)
Gestão: 2,00% (de 01/01/2020 até 30/06/2023: 1,75%)

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

O ano começou com sentimento positivo, quer em ações, quer em obrigações, em virtude da queda do preço do gás natural, da aceleração no processo de reabertura da economia chinesa e da moderação dos dados de inflação. A crise energética europeia está a ter muito menos impacto do que o previsto, pois o clima favorável e a poupança em termos de consumo levaram as reservas de gás para perto dos seus máximos, fazendo com que os preços diminuíssem para níveis anteriores à invasão da Ucrânia. A China decidiu abandonar a sua política de Covid Zero, o que, apesar do custo humano, tem levado a uma recuperação notável da atividade económica.

Os mercados acionistas registaram o segundo melhor mês de janeiro das últimas décadas, com destaque para a Europa a valorizar-se 9,8%, os Mercados Emergentes 7,9% e os Estados Unidos 6,2%. Os setores cíclicos lideraram, com exceção das petrolíferas, tendo os setores defensivos ficado aquém. Janeiro também foi um mês muito positivo para obrigações, tanto em dívida pública, como em crédito. As curvas de taxa de juro, invertidas há já alguns meses (taxas a 10 anos abaixo das taxas a 2 anos), aumentaram ainda mais a inclinação negativa, com as taxas a 10 anos americanas a encerrarem o mês nos 3,51% (queda de 36,8 pontos) e da Alemanha nos 2,29% (queda de 28,5 pontos). No crédito, assistimos a mais um estreitamento de spreads, quer no segmento de Investment Grade, quer no High Yield em ambos os lados do Atlântico.

Em termos de moedas, o Dólar perdeu valor com a queda do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e com a melhoria de sentimento dos mercados. De realçar também a recuperação do Yen face ao Dólar, que reconquistou parte do terreno perdido no ano passado, beneficiando da expectativa de alteração de postura do Banco Central japonês. No que diz respeito às matérias-primas, o mais relevante foi a queda do preço do gás natural, na ordem dos 21% (referência europeia), pois a debilidade da procura europeia compensa o impulso provocado pela reabertura da China.

Os indicadores macroeconómicos europeus surpreenderam pela positiva, com o PIB relativo ao 4º trimestre a demonstrar que se evitou, até à data uma recessão técnica. O IPC desceu para os 8,5% em janeiro, face aos 9,2% de dezembro, arrastado por uma forte queda do preço da energia. Por outro lado, a inflação subjacente manteve-se estável, nos 5,2%. O PIB americano superou as expectativas ao crescer 2,9% (variação trimestral anualizada) no 4º trimestre. O IPC americano de dezembro caiu de 7,1% para 6,5%, com a taxa subjacente a cair 3 décimas para os 5,7%.

No mês, mantivemos a alocação de ativos estratégica das carteiras. Continuamos com subexposição a Liquidez, sobre-exposição a Obrigações e neutralidade em ações. Em termos táticos, as nossas carteiras privilegiam o investimento em obrigações de empresas em detrimento da Dívida Pública, dado o diferencial positivo que oferecem. Continuamos a preferir a dívida financeira, dado que o setor bancário beneficia de um contexto de elevadas taxas de juro e encontra-se bem capitalizado para fazer face a uma eventual recessão económica. Estamos sobre-expostos ao segmento de Investment Grade e High Yield Europeu dado os seus potenciais de retorno bastante atrativos, na sequência das desvalorizações de mercado em 2022. Estamos otimistas para o comportamento dos mercados acionistas europeu, japonês e do Reino Unido. Consideramos que a crise energética de Inverno foi provavelmente evitada na Europa, fazendo com que o impacto económico seja muito menos negativo do que o esperado, possibilitando à Zona Euro evitar uma recessão. A política monetária menos restritiva e o aumento de dividendos a ocorrer no Japão deverão beneficiar o seu desempenho acionista. Apesar da forte performance relativa do Reino Unido no ano passado, suportada pelo peso do sector energético, continua a ser a região mais atrativa, quer em termos de múltiplos, quer em termos de dividendos. O investimento temático continuará a ser uma das nossas preferências em 2023, tendo já tido uma contribuição positiva em termos de desempenho relativo no último ano. Falamos de empresas com balanços muito robustos, com maior pricing power e com vendas muito resilientes ao ciclo económico.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIIC, S.A. – Sucursal em Portugal

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rentabilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rentabilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais.

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2023	3,80%												3,81%
2022	-5,50%	-2,58%	2,02%	-4,92%	-0,42%	-5,65%	3,78%	-1,22%	-5,27%	1,94%	2,78%	-2,41%	-15,54%
2021	0,38%	0,99%	-0,33%	2,15%	-0,85%	0,61%	1,06%	0,98%	-1,51%	1,07%	-0,15%	0,98%	5,46%
2020	0,73%	-1,10%	-12,59%	7,14%	2,89%	1,77%	2,57%	2,42%	-1,34%	-0,22%	4,84%	1,32%	7,32%
2019	3,68%	2,21%	0,03%	2,05%	-2,78%	1,67%	1,56%	-2,19%	1,13%	0,22%	1,77%	1,16%	10,84%
2018	2,23%	-1,42%	-2,17%	0,40%	0,89%	-1,35%	1,44%	0,67%	-1,38%	-5,01%	0,26%	-4,74%	-10,00%

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro PPR Life Path é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente. O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas. Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2023. Todos os direitos reservados.